



Quarta-feira, 27 de março de 2019

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

As Leis da Cura são aquelas que atuam nos seres através da doação de si ao próximo; mas não apenas de uma doação física e material, senão através de uma doação espiritual e essencial, em que o ser deixa um pouco de sua própria vitalidade para portar aos que mais necessitam.

O verdadeiro curador será sempre suprido por Deus e nunca chegará o dia no qual não poderá doar algo de si para suprir alguém que o necessita.

O verdadeiro curador sempre buscará no Pai o seu sustento e, compreendendo que todas as coisas provém de Deus, nunca sentirá que lhe falta algo, porque o que ele recebe do Pai retorna aos Seus filhos e, dos filhos, algum dia retornará ao Pai.

A cura é o equilíbrio, a complementação, a manifestação do amor para fazer acontecer a unidade entre todos os seres.

Um ser enfermo está em desequilíbrio, algo lhe falta, e nem sempre será algo físico ou material; muitas vezes a enfermidade é a falta de energia essencial, de amor, de unidade com Deus e com o próximo, e a cura acontece quando esse ser necessitado vive o equilíbrio e recebe o que lhe faltava essencialmente, recebe o amor e a presença divina.

Por isso, muitas vezes, os que se dispõem a curar sentem-se cansados, porque doam de si aos demais para que o equilíbrio e a unidade aconteçam.

O mais importante para um curador é saber buscar em Deus o seu sustento, aquilo que ele oferece aos demais, e que esse movimento de doação atraia do Universo Leis maiores, que suprem os que necessitam, não apenas com a energia da cura, mas também com a energia da Graça, do perdão, da compaixão e da Misericórdia, para que as feridas que não são físicas também se fechem e os desequilíbrios que sempre permanecem invisíveis também possam se curar.

Digo-lhes tudo isso porque, neste tempo, todos devem ser curadores, através do amor, da oração, do serviço e da doação de si.

A humanidade como um todo está enferma por carecer de amor e de sentido para a sua existência, e a cura para isso se encontra em vocês mesmos, na possibilidade que os seres humanos têm de doar-se aos demais e, assim, construir a unidade uns com os outros e todos com Deus, para que nada falte a ninguém e todos estejam em equilíbrio.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo